



Universidade Norte do Paraná

UNOPAR

**CENTRO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS APLICADAS
MARKETING E PROPAGANDA**

**MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
MARKETING E PROPAGANDA**

Londrina
2009

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	1
APRESENTAÇÃO.....	1
1 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	2
1.1 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES	2
1.2 PROCEDIMENTOS APÓS A BANCA	2
2 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS.....	5
3 ESTRUTURA.....	6
PRÉ-TEXTUAIS	6
TEXTUAIS	6
PÓS-TEXTUAIS	6
1 INTRODUÇÃO	20
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	20
1.1.1 O QUE É O PROBLEMA DE PESQUISA?	20
1.1.2 FORMULAÇÃO DE UM PROBLEMA CIENTÍFICO	21
1.1.3 COMO FORMULAR UM PROBLEMA CIENTÍFICO	22
1.2 JUSTIFICATIVA	23
2 OBJETIVOS	25
2.1 OBJETIVO GERAL.....	25
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	25
3 METODOLOGIA.....	27
3.1 PERSPECTIVA DO ESTUDO	27
3.2 CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS.....	27
3.2.1 QUANTO Á FINALIDADE DA PESQUISA.....	29
3.2.2 QUANTO À NATUREZA DA PESQUISA.....	29
3.2.3 QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA.....	29
3.2.4 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS NA PESQUISA.....	31
3.2.5 QUANTO AOS TIPOS DE DADOS UTILIZADOS NA PESQUISA.....	32
3.2.6 QUANTO À TÉCNICA UTILIZADA PARA A COLETA DOS DADOS.....	32
3.2.6.1 OBSERVAÇÃO	32
3.2.6.2 ENTREVISTA.....	33
3.2.6.3 QUESTIONÁRIO.....	33

3.2.6.4	COMO ELABORAR UM QUESTIONÁRIO.....	34
3.3	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	35
3.4	LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	36
4	REVISÃO TEÓRICO EMPÍRICO.....	37
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	39
5.1	EXEMPLO DE GRÁFICO	39
5.2	EXEMPLO DE FIGURA.....	40
5.3	EXEMPLO DE QUADRO.....	40
5.4	EXEMPLO DE TABELA.....	41
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
	REFERÊNCIAS.....	41
	APÊNDICES.....	41
	ANEXOS	42
	DOCUMENTOS DO TCC	44
	FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO	45
	FICHA DE AVALIAÇÃO BIMESTRAL DO TCC	46
	FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL.....	47
	TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UNOPAR	48

APRESENTAÇÃO

Ciência é conhecimento **público**. A elaboração de textos de pesquisa, o preparo de livros para o ensino e a organização de documentos com informações para públicos diferenciados são algumas das facetas importantes do vasto processo de comunicação que sustenta permanentemente as atividades acadêmicas.

Além da comunicação direta que viabiliza o intercâmbio de idéias e experiências entre pessoas, a comunicação indireta, por meio de documentos, assume importância cada vez maior. A produção e depois a armazenagem e uso de documentos constituem etapas essenciais para as variadas alternativas de acesso à informação que a dinâmica da sociedade requer.

Na qualidade de autor, toda pessoa tem responsabilidade na produção **normalizada** de documentos, sendo também de sua alçada facilitar a identificação, o tratamento e o uso por todos quantos possam se interessar por eles.

O crescimento da produção científica da Instituição, assim como as novas opções tecnológicas para geração de documentos, tornaram necessárias a elaboração e implantação do **Manual do Trabalho de Conclusão do Curso de Marketing e Propaganda** da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR.

Espera-se, ainda, estimular os autores à prática da produção documentária **normalizada**, para que haja relativo sucesso e eficiência nas fases subseqüentes de tratamento e uso dos documentos.

Trabalhos acadêmicos são exposições por escrito sobre temas atribuídos aos alunos em disciplinas de cursos de graduação, selecionados e delimitados junto aos professores orientadores.

O presente Manual orienta o acadêmico do Curso de Marketing e Propaganda da UNOPAR na confecção e apresentação de seu Projeto e Relatório Final do Trabalho de Conclusão de Curso em Marketing e Propaganda, observando as normas técnicas da ABNT no que se refere a apresentação gráfica, citações, referências bibliográficas, etc.

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

_____ → Entrega do Projeto de TCC
02 vias do Projeto – Entregar para o Prof. coordenador
Professor-Orientador

Ficha de Acompanhamento do Estagiário

_____ → Entrega do TCC
03 vias do TCC - Entregar na coordenação
Professor-Orientador

Ficha de Acompanhamento do Estagiário

_____ → Banca Examinadora
Certidão Negativa de Pendência de Livros (na Biblioteca)

1.2 PROCEDIMENTOS APÓS A BANCA

O aluno aprovado terá 10 dias corridos, contados a partir da data da banca, para realizar os seguintes procedimentos:

- a) corrigir o trabalho, em concordância com as solicitações da banca examinadora;
- b) apresentar o trabalho corrigido ao professor orientador (sem encadernar);
- c) mandar para a encadernação (capa dura);
- d) entregar o trabalho encadernado (em capa dura) na coordenação do curso, juntamente com o CD-ROM e com o Termo de Autorização para a Publicação Eletrônica na Biblioteca Digital da Unopar, de acordo com o modelo da página 49 deste Manual.

O CD-ROM entregue pelo aluno deve conter os seguintes arquivos, devidamente identificados:

- a) TCC Completo: uma cópia do TCC corrigido em **.doc** (formato do Microsoft Word). O arquivo deverá ser identificado da seguinte forma: **ano de conclusão – nome completo do aluno.doc** (Exemplo: 2007 – Fernanda de Souza Freitas.doc);
- b) TCC Resumo: arquivo também em **.doc**, contendo apenas a capa, a folha de rosto e o resumo do trabalho. O arquivo deverá ser identificado da seguinte forma: **ano de conclusão – Resumo - nome completo do aluno.doc** (Exemplo: 2007 – Resumo – Fernanda de Souza Freitas.doc).

O CD-ROM contendo os arquivos especificados acima deverá estar identificado com as seguintes informações:

- a) nome do autor completo;
- b) nome do autor completo;
- c) título e subtítulo (completo);
- d) nome do orientador (completo);
- e) nomes dos professores que fizeram parte da banca (completo);
- f) curso;
- g) data da apresentação do TCC para a Banca;
- h) endereço de e-mail e telefone para contato;
- i) identificação do tipo de arquivo (.doc).

Segue abaixo um modelo de capa que pode ser seguido para a entrega do CD-ROM:



CENTRO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS APLICADAS
MARKETING E PROPAGANDA

LUIS GUSTAVO DA SILVA

**ORGÂNICOS EM LONDRINA: O COMPORTAMENTO DOS
CONSUMIDORES E SEUS HÁBITOS**

Orientador: Prof^o. M.Sc. Alexander Luiz Montini

Membros da Banca: Prof^a. MSc. Thais Báccar

Prof^o. MSc. Fábio Coltro

Prof^o. M.Sc. Alexander Luiz Montini

Data de Apresentação: 11/11/2008

E-mail: fernanda.freitas100@unopar.br

Telefone para contato: (43) 3333-4444

Tipo de arquivo: .doc

Londrina
2008

2 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS

As estruturas apresentadas a seguir têm por finalidade direcionar e assegurar um padrão de qualidade mínimo dos trabalhos. Não se constitui uma norma rígida a ser seguida e podem ser alteradas de acordo com as particularidades do trabalho através de indicações do professor-supervisor de estágio.

1º Semestre

- Capa
- Folha de Rosto
- Sumário
- 1 Introdução
- 2 Justificativa
- 3 Objetivos
 - 3.1 Objetivo Geral
 - 3.2 Objetivos Específicos
- 4 Metodologia
 - 4.1 Perspectiva do Estudo
 - 4.2 Delimitação do Estudo
 - 4.3 Limitações do Estudo
- 5 Revisão Teórico Empírico
- 6 Cronograma
- Referências

2º Semestre

- 6 Levantamento e Análise dos Dados
 - 6.1 Tratamento dos Dados Coletados
 - 6.2 Análise dos Dados Coletados
- 7 Considerações Finais
- Referências

3 ESTRUTURA

O relatório final do TCC deve conter uma série de elementos, dispostos conforme o quadro abaixo. Alguns elementos pré-textuais são opcionais, ficando a critério do aluno a sua utilização ou não. É composto de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme abaixo:

Quadro 1 – Estrutura dos Trabalhos Acadêmicos

ESTRUTURA	ELEMENTO
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo na língua estrangeira (obrigatório) Lista de figuras (condicionado à necessidade) Lista de tabelas (condicionado à necessidade) Lista de abreviaturas e siglas (condicionado à necessidade) Lista de símbolos (condicionado à necessidade) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Bibliografia (opcional) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice (opcional)

Fonte: ABNT NBR 14724 (2005, p. 3).

Abaixo seguem alguns modelos para o desenvolvimento das etapas do TCC. É importante ressaltar que os elementos pré-textuais (capa até sumário) neste manual aparecem numerados apenas para orientar o aluno e o professor quanto à seqüência do Manual. No entanto, no trabalho propriamente dito, a numeração da página aparece apenas na introdução, lembrando que a contagem inicia-se na folha de rosto.



Universidade Norte do Paraná

CENTRO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS APLICADAS
MARKETING E PROPAGANDA

Fonte 14

LUIS GUSTAVO DA SILVA

Fonte 16, Negrito

**ORGÂNICOS EM LONDRINA: O comportamento dos
consumidores e seus hábitos**

Fonte 14

Fonte 12

Londrina
2008

Modelo - Capa

LUIS GUSTAVO DA SILA

**ORGÂNICOS EM LONDRINA: O comportamento dos
consumidores e seus hábitos**

Fonte 10
Espaçamento simples
Recoo Esquerdo de 7 cm

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, como requisito
parcial para a obtenção do título de Bacharel em Marketing
e Propaganda.

Orientador: Profº. M. Sc.Alexander Luis Montini

Londrina
2008

LUIS GUSTAVO DA SILVA

ORGÂNICOS EM LONDRINA: O comportamento dos consumidores e seus hábitos

Fonte 12
Espaçamento 1,5

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, apresentado à UNOPAR - Universidade Norte do Paraná, no Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Marketing e Propaganda, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. M.Sc. Alexander Luis Montini - Orientador
Universidade Norte do Paraná

Prof^a. M.Sc. Thais Báccaro
Universidade Norte do Paraná

Prof^o. M.Sc. Fábio
Universidade Norte do Paraná

Atenção para a Titulação
dos Membros da Banca

Data da Banca

Londrina, _____ de _____ de 20____.

Fonte 12
Espaçamento 1,5
Recoo Esquerdo de 7 cm
Alinhamento Justificado

Elemento **opcional**, onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Não apresenta título e nem indicativo numérico. A dedicatória deve ficar o mais próximo possível da margem inferior.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof., meu orientador e amigo de todas as horas, que acompanhou...

Ao Prof.

À Profª...

Aos professores que contribuíram...

Elemento **opcional**, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. É importante agradecer ao orientador, co-orientador, empresa onde foram coletados os dados e a agência de fomento, se houver. Deve-se utilizar fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 de entrelinhas, alinhamento justificado e parágrafos de 3 cm. Deve ser encabeçado pela palavra AGRADecIMENTOS, centralizada na página, com todas as letras maiúsculas e em negrito.

Fonte 12
Espaçamento Simples
Recoo Esquerdo de 7 cm
Alinhamento Justificado

Elemento **opcional**, onde o autor apresenta uma citação, seguido da indicação de autoria. Deve preferencialmente estar relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho. Não apresenta título e nem indicativo numérico. Deve ficar o mais próximo possível da margem inferior.

Indicação de Autoria

SILVA, Luis Gustavo. **Orgânicos em Londrina**: O comportamento dos consumidores e seus hábitos. 2008. 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Marketing e Propaganda) – Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas, Universidade Norte do Paraná, Londrina, 2008.

RESUMO

Elemento **obrigatório**, que consiste na apresentação concisa dos assuntos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do trabalho. Deve conter uma brevíssima justificativa do tema, os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões do mesmo. O resumo, redigido pelo próprio autor, compõe-se de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve ser redigido em parágrafo único (NBR-6028, 2003), na terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa, utilizando espaçamento simples de entrelinhas e seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave (mínimo 03 e máximo 05), que devem ter a primeira letra maiúscula, ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Deve ser encabeçada pela palavra RESUMO, centralizada na página, com todas as letras maiúsculas e em negrito, precedido da respectiva referência bibliográfica.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

Deve conter entre 150 e 500 palavras.
Deve ser redigido em parágrafo único
Espaçamento Simples
Alinhamento Justificado
04 Espaços Simples entre o Resumo e as palavras-chave
Os elementos da referência do trabalho devem ser preenchidos obrigatoriamente na seqüência do modelo estabelecido

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Posicionamento da Manutenção	17
Figura 2 – Desdobramento Organizacional da Manutenção	18
Figura 3 – Custos de Manutenção X Confiabilidade	25
Figura 4 – Custos de Produção X Confiabilidade	36
Figura 5 – Organograma	40

Elemento **condicionado à necessidade**, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha. Deve ser utilizado apenas quando aparecer 05 figuras ou mais no texto. Deve ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 de entrelinhas, alinhamento justificado e ser encabeçado pela palavra LISTA DE FIGURAS, centralizada na página, com todas as letras maiúsculas e em negrito.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Perfil dos Entrevistados - Idade	17
Gráfico 2 – Perfil dos Entrevistados - Sexo	18
Gráfico 3 – Custos de Manutenção X Confiabilidade	25
Gráfico 4 – Custos de Produção X Confiabilidade	36
Gráfico 5 – Qualidade do Produto	40

Elemento **condicionado à necessidade**, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha. Deve ser utilizado apenas quando aparecer 05 gráficos ou mais no texto. Deve ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 de entrelinhas, alinhamento justificado e ser encabeçado pela palavra LISTA DE GRÁFICOS, centralizada na página, com todas as letras maiúsculas e em negrito.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Custo de Acordo com a Natureza	17
Tabela 2 – Distribuição dos Custos por Natureza	18
Tabela 3 – Análise Financeira de Novos Investimentos	25
Tabela 4 – Relação de Custo	36
Tabela 5 – Média e Desvio de Dados	40

Segue as mesmas regras da Lista de
Figuras e de Gráficos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Custo de Acordo com a Natureza	17
Quadro 2 – Distribuição dos Custos por Natureza	18
Quadro 3 – Análise Financeira de Novos Investimentos	25
Quadro 4 – Relação de Custo	36
Quadro 5 – Média e Desvio de Dados	40

Segue as mesmas regras da Lista de Figuras e de Gráficos

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPAAd	Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração.
ANPEd	Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação.
CFC	Conselho Federal de Contabilidade.
COPPEAD	Instituto de Pós-graduação e Pesquisa em Administração.
EMERJ	Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
MADE	Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial.
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil.
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná

Espacejamento Simples de Entrelinhas
12 pt entre um elemento e outro
Ordem Alfabética

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA	9
3 OBJETIVOS	11
3.1 OBJETIVO GERAL	11
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
4 METODOLOGIA	12
4.1 PERSPECTIVA DO ESTUDO	12
4.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	12
4.3 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	13
5 REVISÃO TEÓRICO EMPÍRICO	12
5.1 DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL	12
5.2 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	18
5.2.2 Variáveis que Influem no Comportamento do Consumidor.....	29
5.3 COMPOSTO DE MARKETING	33
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	36
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	55
ANEXOS	60
ANEXO A - Página da Internet	61
ANEXO B - Página da Biblioteca	62

É a transcrição das partes que compõem o trabalho, conforme aparecem no texto, na mesma ordem e grafia. É um elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número (s) da(s) folha(s). É apresentado da seguinte forma:

- os elementos pré-textuais como: errata, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumos, listas de ilustrações, listas de tabelas entre outros, não constam no sumário;
- não se utiliza nenhum tipo de sinal (ponto, hífen, travessão) entre os números indicativos de seção e seus títulos, nem após os títulos;
- os indicativos das seções primárias e de suas subdivisões, bem como seus títulos, devem aparecer no sumário da mesma forma que apareceram no texto; com os mesmos recursos tipográficos (negrito, itálico, caixa alta, fonte e outros);
- uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome da seção à folha correspondente; e
- no corpo do sumário, recomenda-se a utilização de espaçamento 1,5 de entrelinhas, fonte Arial, tamanho 12 e alinhamento justificado. Um espaço em branco deve ser deixado entre uma seção primária e outra.

1 INTRODUÇÃO

É a parte do trabalho onde o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. A introdução deve:

- a) iniciar com uma macro-visão do ambiente externo;
- b) estabelecer o assunto, definindo-o claramente, não deixando dúvidas quanto ao campo que abrange;
- c) redigir texto abordando o contexto da situação. Partir do geral para o específico, explicando de que se trata o trabalho e como o mesmo está estruturado;
- d) último parágrafo com roteiro/seqüência do TCC (etapas do trabalho).

Deve-se numerar as páginas do trabalho a partir deste item. Utilizam-se algarismos arábicos e a contagem das páginas inicia na folha de rosto.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Deve-se aqui descrever o problema de pesquisa a ser estudado em todos as modalidades do TCC.

1.1.1 O que é o problema de pesquisa?

Questão não solvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento.

Nem todo problema é passível de tratamento científico.

Não são problemas científicos (segundo Kerlinger, 1980):

- Problemas de engenharia → como fazer algo de maneira eficiente. A ciência responde apenas de forma indireta. Exs: “Como fazer para melhorar os transportes urbanos?”, “Como aumentar a produtividade no trabalho?”
- Problemas de valor → aqueles que indagam se algo é bom ou mau, desejável ou indesejável, certo ou errado, melhor ou pior, se algo

deve ou não ser feito. Exs: “Os pais devem dar palmadas nos filhos?”, “Qual a melhor técnica para a propaganda?”

A pesquisa científica não pode dar respostas a questões de engenharia ou de valor porque os dados não são passíveis de verificação empírica.

Um problema é de natureza científica quando envolve variáveis que podem ser tidas como testáveis, que podem ser observadas e manipuladas. Ex: “Em que medida a escolaridade determina a preferência político-partidária?”. Aqui temos duas variáveis relacionando-se: escolaridade e preferência político-partidária.

1.1.2 Formulação de um problema científico

Interesses dependem dos valores sociais do pesquisador (de que gênero, raça, religião, etc) e dos incentivos sociais (sofisticar técnicas empregadas).

a) De ordem prática:

Para subsidiar determinada ação. Ex: conhecer o perfil do consumidor de determinado produto para decidir acerca da propaganda a ser feita.

Para avaliar certas ações ou programas. Ex: efeitos de um determinado programa governamental na diminuição da população fumante.

Para avaliar conseqüências de várias alternativas possíveis. Ex: que sistema de avaliação de desempenho seria o mais adequado para o pessoal de uma determinada empresa.

Para prever acontecimentos com o objetivo de planejar uma ação adequada. Ex: como a construção de uma rua poderá afetar a vida de determinada área rural.

b) De ordem intelectual:

Para explorar um objeto pouco conhecido. Ex: quando Freud estudou o inconsciente.

Para determinar mais especificamente como um fenômeno ocorre ou como pode ser influenciado por outros fenômenos. Ex: como fatores não econômicos influenciam a motivação para a compra. Cultura? Gênero?

Para testar uma teoria específica. Ex: teoria da carência materna de Bowlby – que tipo de crianças são mais afetadas?

Para descrever fenômenos. Ex: quais as principais características da população de Taguatinga que compra carros?

1.1.3 Como formular um problema científico

→ Complexidade da questão

- * Imersão sistemática no objeto
- * Estudo da literatura existente
- * Discussão com pessoas que acumulam experiência prática no campo de estudo.

→ O problema deve ser formulado como pergunta

Maneira mais fácil e direta de formular um problema

Escolha um tema, que por si só não é um problema, e formule perguntas sobre o tema provocando a sua problematização.

→ O problema deve ser claro e preciso

Exemplos de problema não claro: a) “Como funciona a mente?”, porque precisa de definição conceitual do que o experimentador considera que é mente. B) “Os cavalos possuem inteligência?”, porque a resposta depende de como se define inteligência.

Exemplo de problema claro: que mecanismos psicológicos podem ser identificados no processo de memorização?

Algumas formulações apresentam termos definidos de forma não adequada, o que torna o problema carente de clareza. É necessário definir operacionalmente o conceito, indicar como o fenômeno é medido.

→ O problema deve ser empírico

Não deve referir-se a valores, nem conduzir a julgamentos morais ou

considerações subjetivas. Tomar cuidado para não inferir percepções pessoais. Exemplo de problema não empírico: “A mulher deve realizar estudos universitários?”

→ O problema deve ser suscetível de solução

Deve ser possível a coleta dos dados necessários a sua resolução. É preciso ter domínio da tecnologia adequada a sua solução. Exemplo de problema difícil para se coletar dados: “Ligando-se o nervo óptico às áreas auditivas do cérebro, as visões serão sentidas auditivamente?”

→ O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável

Delimitação do problema. Exemplo: “O que pensam os jovens?”, é necessário delimitar qual a faixa etária desta população jovem, de que localidade, classe sócio-econômica, etc. Também é necessário delimitar quais pensamentos, se acerca de problemas mundiais, religião, sexualidade, etc.

1.2 JUSTIFICATIVA

Por que o trabalho será feito?

A Justificativa é o complemento da Introdução, onde o autor deve redigir texto de uma a duas páginas apresentando a importância da realização do trabalho, citações de autores confirmando sua relevância e os benefícios que o mesmo trará para a empresa e a sociedade.

Para Roesch (1999, p. 99), “justificar é apresentar razões para a própria existência do projeto.” Para isto, é importante refletir sobre a importância do projeto, sua oportunidade e viabilidade.

No quesito importância, deve-se ressaltar a importância do trabalho para a empresa (para os objetivos da empresa, bem estar dos funcionários, para a sociedade, para o meio-ambiente). Com relação aos objetivos da empresa, pode-se estar buscando melhorias na eficiência, na produtividade, na qualidade do produto ou serviços, na lucratividade, sobrevivência, liderança da empresa no mercado.

Quanto à oportunidade, pode-se, por exemplo, definir e salientar as melhorias que o desenvolvimento do projeto pode trazer para a empresa em estudo, a implementação de mudanças organizacionais, as mudanças na estratégia e

filosofia da empresa e até mesmo o aumento da produtividade.

Com relação à viabilidade, é essencial refletir alguns itens na fase do projeto para evitar futuros desapontamentos, dentre eles:

- a) a relevância do trabalho é relevante para a área da Administração,
- b) a viabilidade do projeto viável, considerando o acesso às fontes de informações ou dados;
- c) o tempo disponível para a execução do projeto
- d) a existência de recursos disponíveis (custo, bibliografia orientação sobre o assunto);
- e) o interesse da organização em estudo.

2 OBJETIVOS

O que se pretende fazer?

Nesta etapa deve-se definir o objetivo geral e os objetivos específicos, deixando clara a pretensão do autor para com o trabalho.

2.1 OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais dão uma visão geral e abrangente do que se pretende alcançar. Ao se definir o **propósito** da pesquisa está se estabelecendo seu objetivo geral. Etapa importantíssima, pois os objetivos mal definidos conduzem a pesquisa a rumos que acabarão não auxiliando a empresa na tomada de decisões. Redigir texto conciso, apresentando, em linhas gerais, o objetivo do trabalho. Exemplo:

Comparar o comportamento das empresas da cidade de Londrina-PR em relação ao planejamento financeiro de curto prazo com o comportamento das empresas negociadas na BOVESPA.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são as aplicações dos objetivos gerais a situações particulares. Desmembra e detalha o conteúdo dos objetivos gerais. São aqueles que indicarão a resposta aos objetivos gerais. Normalmente cada objetivo específico gera uma ou mais questões do instrumento de coleta de dados. São formulados com verbo no Infinitivo e no formato de alíneas. Exemplo:

- a) verificar se as empresas da cidade de Londrina-PR utilizam o planejamento financeiro de curto prazo;
- b) analisar quais as dificuldades encontradas pelas empresas da cidade de Londrina-PR quanto à elaboração do planejamento financeiro;
- c) identificar quais as dificuldades encontradas pelas empresas da

- cidade de Londrina-PR em relação à aceitação do planejamento financeiro;
- d) verificar quais as dificuldades enfrentadas pelas empresas da cidade de Londrina-PR quanto à implantação do planejamento financeiro;
 - e) verificar quais as dificuldades encontradas pelas empresas da cidade de Londrina-PR quanto ao acompanhamento e controle do planejamento financeiro;
 - f) comparar as respostas obtidas junto às empresas da cidade de Londrina-PR com as da amostra aleatória formada por empresas negociadas na BOVESPA.

OBSERVAÇÃO

Como exemplos de verbos usados para formulação de objetivos, podem-se citar os seguintes: Apontar; Definir; Enunciar; Relatar; Descrever; Discutir; Esclarecer; Examinar; Explicar; Identificar; Transcrever; Aplicar; Demonstrar; Empregar; Interpretar; Traçar; Usar; etc.

3 METODOLOGIA

Como, onde, com quem e quantos?

Redigir texto explicando, em linhas gerais, como será desenvolvido o trabalho. A metodologia divide-se em 03 partes: perspectiva do estudo, delimitação do estudo e limitações do estudo.

3.1 PERSPECTIVA DO ESTUDO

- a) tipo de pesquisa (pesquisa bibliográfica, descritiva, estudo de caso, levantamento, exploratória, etc);
- b) tipos de dados (primários e/ ou secundários);
- c) técnica para a coleta de dados (entrevista, questionários);
- d) forma de apresentação dos resultados.

Para a classificação das pesquisas, definição dos tipos de dados e técnica de coleta de dados, pode-se utilizar as informações do quadro 2 a seguir.

3.2 CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS

O trabalho deve classificar a metodologia segundo os seguintes quesitos:

- Finalidade;
- Natureza dos dados;
- Objetivos da pesquisa;
- Procedimentos técnicos;
- Dados utilizados;
- Técnica de coleta dos dados;

Quadro 2 – Classificação das Pesquisas

CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS		
Quanto á Finalidade	Pesquisa Pura ou Básica Pesquisa Prática ou Aplicada	
Quanto à Natureza	Pesquisa Quantitativa Pesquisa Qualitativa	
Quanto aos Objetivos	Pesquisa Exploratória Pesquisa Descritiva Pesquisa Explicativa Pesquisa Intervencionista Pesquisa de Avaliação de Resultados Pesquisa de Avaliação Formativa Pesquisa de Proposição de Planos Pesquisa Diagnóstico	
Quanto aos Procedimentos Técnicos	Pesquisa Bibliográfica Pesquisa Documental Pesquisa de Campo Pesquisa Experimental Pesquisa Participante Pesquisa Pesquisa-ação Pesquisa <i>Ex-post-facto</i> (retrospectiva) Estudo de Caso	
Tipos de Dados Utilizados	Dados Primários Dados Secundários	
Técnicas de Coleta de Dados	Observação	Assistemática Sistemática Não Participante Participante Individual Em Equipe Em Laboratório
	Entrevista	Padronizada ou Estruturada Não Estruturada Painel
	Questionário	Perguntas Abertas Perguntas Fechadas Perguntas de Múltipla Escolha
	Formulário	

3.2.1 Quanto á finalidade da pesquisa

Pesquisa Pura ou Básica: visa melhorar o conhecimento com o desenvolvimento de metodologias, melhores diagnósticos e estudos mais aprofundados dos fenômenos sem a preocupação com sua aplicação prática. É importante para gerar novas teorias ou testar teorias. Envolve verdades e interesses universais.

Pesquisa Prática ou Aplicada: tem a finalidade ou objetivo prático predeterminado, envolvendo problemas da realidade. Envolve verdades e interesses locais. Exemplos:

- Fatores psicológicos dos acidentes de trabalho
- Explicações para a rotatividade de mão de obra
- Principais dificuldades no processo de sucessão em empresas familiares

3.2.2 Quanto à natureza da pesquisa

Pesquisa Quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão e outros testes mais complexos como a análise de variância análise fatorial, análise discriminante, componentes principais, etc.).

Pesquisa Qualitativa: embora na maioria das vezes não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. Todavia temos hoje um aparto estatístico de testes não-paramétricos que pode enriquecer as análises qualitativas com os testes de Kruscal-Allis, Wilcoxon, Qui-quadrado, de Kendal, de Spearman, Mac-Nemar, dos Sinais, da Mediana além de Ods-ration e Risco Relativo.

3.2.3 Quanto aos OBJETIVOS da pesquisa

Pesquisa Exploratória: O autor tem como objetivo constatar algo acerca de um tema em que há pouco conhecimento acumulado ou sistematizado. Isto significa que as hipóteses NÃO foram claramente definidas, portanto seu objetivo será caracterizar o problema, sem ter que propor soluções para resolvê-lo (RUIZ, 2002). Tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. É realizada a partir de dados secundários, conversas informais com pessoas especializadas no assunto de interesse e estudos de casos selecionados, em que se incluem também pesquisas já realizadas (SAMARA; BARROS, 2002). Exemplos:

- Determinar uma situação de mercado a partir da obtenção de informações sobre a concorrência, produtos existentes, evolução e tendências de um seguimento específico em que se pretende atuar.

Pesquisa Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Exemplos:

- Estudos descritivos
- Pesquisas de opinião
- Pesquisa de motivação
- Estudo de caso
- Pesquisa documental

Pesquisa Explicativa: visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Vai muito além de uma exploração bibliográfica ou de uma descrição. Além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, tem como preocupação primordial identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a sua ocorrência.

Pesquisa Intervencionista: É aquela que NÃO se satisfaz exclusivamente com a exploração, descrição ou explicação do fenômeno e por isto, após encontrar a resposta do problema (diagnóstico da situação), propõe e executa soluções. Há interferências, com o objetivo de modificar a realidade que foi investigada.

Pesquisa de Avaliação de Resultados: É aquela que envolve sempre uma comparação, que pode ser feita entre uma situação anterior e posterior à utilização de determinado sistemas ou plano. É preciso ter decorrido algum tempo após a implementação de um projeto ou sistema para que haja condições de avaliá-lo. É necessário obter informações sobre a situação anterior para poder efetuar a comparação. Pode utilizar dados secundários (dados de relatórios, por exemplo) da situação passada, para comparar com a presente. É possível utilizá-la para medir alguns resultados parciais, quando se está realizando um diagnóstico ou uma avaliação formativa. Exemplos:

- Avaliar o desempenho dos funcionários antes e depois de um programa de treinamento;
- Avaliar a produtividade de um setor antes e depois de um sistema de manutenção preventiva;
- Medir a variação no volume de vendas de um produto antes e depois de um determinada campanha de propaganda.

Pesquisa de Avaliação Formativa: Tem o propósito aperfeiçoar sistemas ou processos. Geralmente implica um diagnóstico do sistema atual e sugestões para a sua reformulação. Requer certa familiaridade com o sistema e, idealmente, a possibilidade de implementar as mudanças sugeridas e identificar os seus efeitos. Identificam problemas ou oportunidades de melhorias nas organizações. Exemplos:

- Revisão do Sistema de Auditoria Interna da Empresa;
- Avaliação do Departamento de Assistência Técnica da Empresa X;
- Análise Administrativa dos Setores A, B e C, na Agência X;
- Reestruturação Organizacional em uma Empresa Comercial.

Pesquisa de Proposição de Planos: Tem o propósito de apresentar propostas de

planos ou sistemas para solucionar problemas organizacionais. Algumas pesquisas visam burocratizar e controlar sistemas, enquanto outras buscam maior flexibilidade.

Exemplos:

- Planejamento Financeiro da Empresa X;
- Estabelecer um plano de classificação de cargos para a empresa X;
- Proposta de Rotação de Cargos no Departamento Administrativo.

Pesquisa Diagnóstico: Visam o diagnóstico interno ou do ambiente organizacional, em todas as áreas. É importante para levantar e definir problemas, explorar o ambiente. Exemplos:

- Análise da Qualidade de Serviços da Empresa X;
- Diagnóstico Econômico-Financeiro da Empresa X;
- Levantamento sobre o Clima Organizacional;
- Levantamento sobre a Satisfação no Trabalho;
- Pesquisa Mercadológica para Telefonia Móvel Celular;
- Estudo da Viabilidade Mercadológica do Produto X;

3.2.4 Quanto aos PROCEDIMENTOS TÉCNICOS utilizados na pesquisa

Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

Pesquisa Documental: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.

Pesquisa de Campo: refere-se à observação do fato tal como ocorre, sem a interferência do pesquisador. Utiliza técnicas específicas (entrevistas, observações, análise de documentos) para a coleta de dados.

Pesquisa Experimental: caracteriza-se por estudos cujas variáveis podem ser testadas tanto *in vitro* como *in vivo*. Em geral, exige um grupo experimental que recebe um estímulo, e outro, denominado de grupo controle, ambos com características homogêneas, para efeitos de comparação.

Pesquisa Ex-post-Facto: quando o “experimento” se realiza depois dos fatos.

Pesquisa-Ação: este tipo de pesquisa origina-se com a participação ativa do pesquisador, sendo o seu agir o principal fator. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A ação deve ser bem planejada, pois será realizada uma intervenção promovendo mudanças dentro da investigação pesquisada.

Pesquisa Participante: quando a pesquisa é participante, o pesquisador compartilha, pelo menos superficialmente, os papéis e os hábitos dos grupos observados, para estar em condições de observar fatos, situações e comportamentos que não ocorreriam ou seriam alterados na presença de estranhos. Há uma interação entre pesquisadores e pesquisados, contudo NÃO há intervenção direta do pesquisador.

Estudos de Caso: É um estudo exaustivo, profundo e detalhado, com o objetivo de obter o maior número possível de informações sobre uma pessoa ou um grupo de pessoas. Os resultados encontrados são válidos apenas para os sujeitos estudados.

3.2.5 Quanto aos TIPOS DE DADOS utilizados na pesquisa

Dados Primários: dados compilados ou elaborados pelo autor, que ainda não foram publicados

Dados Secundários: dados não elaborados pelo autor e que, geralmente, já foram publicados

3.2.6 Quanto à TÉCNICA utilizada para a Coleta dos Dados

Neste campo a técnica de coleta dos dados divide-se em:

- Observação;
- Entrevista;
- Questionário

3.2.6.1 OBSERVAÇÃO

Quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade. A observação pode ser:

Observação assistemática: não tem planejamento e controle previamente elaborados;

Observação sistemática: tem planejamento, realiza-se em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos;

Observação não-participante: o pesquisador presencia o fato, mas não participa;

Observação participante: consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora no grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste.

Observação individual: realizada por um pesquisador;

Observação em equipe: feita por um grupo de pessoas;

Observação em laboratório: onde tudo é controlado.

3.2.6.2 ENTREVISTA

É a obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser:

Padronizada ou estruturada: roteiro previamente estabelecido;

Não Estruturada: não existe rigidez de roteiro. Podem-se explorar mais amplamente algumas questões. Pode ser subclassificada em:

Entrevista focalizada – há um roteiro de tópicos relativos ao problema que se vai estudar e o entrevistador tem a liberdade de fazer as perguntas que quiser: sonda razões e motivos, dá esclarecimentos, não obedecendo, a rigor, a uma estrutura formal.

Entrevista clínica – trata-se de estudar os motivos, os sentimentos, a conduta das pessoas. Para este tipo de entrevista pode ser organizada uma série de perguntas específicas.

Não dirigida – o entrevistado tem liberdade total para expressar suas opiniões e sentimentos.

Painel: consiste na repetição de perguntas, de tempo em tempo, às mesmas pessoas, a fim de estudar a evolução das opiniões em períodos curtos.

3.2.6.3 Questionário

É uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento. As perguntas do questionário podem ser:

Perguntas abertas: “Qual é a sua opinião?”;

Perguntas fechadas: duas escolhas: sim ou não;

Perguntas de múltipla escolha: fechadas com uma série de respostas possíveis.

3.2.6.4 Como elaborar um questionário¹

- 1) Cada objetivo específico do projeto deve corresponder a uma ou mais questões no questionário.
- 2) O nome e dados do entrevistado devem vir no final do questionário para entrevistas pessoais.
- 3) O questionário deve ser adequado no tamanho à natureza da pesquisa, à amostra e à forma de pesquisa. Ex: Por telefone devem ser mais curtos que as entrevistas.
- 4) Deve-se usar perguntas fechadas de múltiplas alternativas quando a amostra é grande para facilitar o tratamento estatístico. Mas sempre utilizando algumas questões abertas para as questões subjetivas.
- 5) Fazer quantos pré-testes forem necessários. O planejamento do questionário é circular.
- 6) Quando for a primeira pesquisa sobre o objetivo proposto, para questões com várias alternativas, nos pré-testes pode-se fazer perguntas abertas para obter as alternativas.
- 7) Cuidado com as perguntas pessoais: idade, renda, etc, é interessante alternativas por faixas.
- 8) Nunca colocar duas variáveis numa só pergunta. Ex: Você gosta de filmes policiais ou de comédia?
- 9) Perguntar o que a pessoa pode se lembrar. Ex: Ninguém lembra quantas garrafas de refrigerantes consome por ano.
- 10) O formato do questionário deve ser de tal modo que não dê a impressão que o questionário é grande. Poucos responderão um questionário de cerca de 10 folhas.
- 11) Deve ser usada a linguagem da população e não do pesquisador.

¹ Fonte: Prof. Dr. Ivan Dutra

- 12) Os entrevistadores devem conhecer bem o questionário para esclarecer, sem influenciar.
- 13) Evitar usar escalas diferentes em tamanho e na seqüência, para não confundir o respondente.
- 14) As questões não podem induzir a resposta. Ex: Você não acha que um shopping nesta cidade seria bom?

3.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Especificar onde será realizado o estudo, datas de realização, caracterização da amostra (se for o caso) e ferramentas estatísticas.

- a) onde será realizado o estudo?
- b) como?
- c) com quem será realizado o estudo?
- d) tipo de questionamentos
- e) número de questionamentos
- f) grupos de assuntos
- g) escalas usadas
- h) período de aplicação
- i) definição da área ou população de estudo
- j) caracterização da amostra (quando for aplicável)
- k) plano de análise de dados e utilização de ferramentas estatísticas

3.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Especificar as dificuldades (limitações) que poderão ser encontradas na realização do estudo, relacionadas aos instrumentos de coleta de dados e ao tratamento desses dados.

A etapa referente à metodologia da pesquisa é de extrema importância no trabalho de conclusão de curso (principalmente na modalidade de Projetos Especiais), cabendo ao discente, com a orientação do professor-supervisor, aprofundar-se nesse assunto fazendo uso das diversas bibliografias que tratam desse tema específico. Como sugestão, os interessados podem ler a **parte II, capítulos 4 a 7**, do livro **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**, da autora Sylvia Maria Azevedo Roesch.

Durante a primeira fase, **o pré-projeto**, (todas as fases até a Referência Bibliográfica) deverão ser descritas as atividades no presente, pois você ainda não as executou. Porém, na segunda fase (análise dos dados, considerações finais e conclusão), deverá ocorrer a revisão da metodologia adequando-a e colocando-a no passado.

4 REVISÃO TEÓRICO EMPÍRICO

Elemento essencial. Trata-se do quadro teórico que vai embasar os estudos, no qual o autor deve posicionar-se teoricamente frente ao tema, definir as principais variáveis que serão utilizadas, assim como suas hipóteses e/ou pressupostos teóricos. Para tanto, é necessário a busca do conhecimento acumulado sobre o assunto, que será, posteriormente, desenvolvido e aprofundado. É necessária uma revisão bibliográfica em bibliotecas, arquivos, referências eletrônicas, sistemas de documentação, relatórios anuários, coletâneas, manuais, etc.

Deve-se, também, buscar outros trabalhos já realizados para comparações de resultados e formulação de hipóteses.

A redação desta parte do projeto deve ser feita com algum cuidado, porque ela não é uma seqüência de frases em se especificam os autores e o que eles afirmam sobre o assunto. É um texto, logicamente ordenado, que se constitui numa espécie de resenha crítica do material consultado. Deve:

- a) fazer referência a trabalhos anteriormente publicados, situando a evolução do assunto;
- b) partir do tema mais geral para os específicos;
- c) se basear numa linha de raciocínio lógica e de conexão entre as idéias, evitando tópicos “soltos” e sem relação entre si;
- d) limitar a revisão às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto;
- e) mencionar o nome de todos os autores, no texto e, obrigatoriamente, nas referências;
- f) é permitido o uso de citações eletrônicas, desde que apresentados o autor e a data da consulta;
- g) longas cópias literais de trabalhos de terceiros são consideradas plágio, podendo o aluno ser submetido às penalidades vigentes na lei.

É fundamental que os alunos procurem ler bastante sobre os assuntos relativos ao tema que pretendem abordar no seu trabalho. É interessante criar uma pasta para guardar todos os materiais pesquisados, bem como catalogar

todos os materiais (livros, artigos, internet, etc) – nome/autor/página/ano/ etc.

A leitura de trabalhos de conclusão de curso já concluídos é importante, para maior familiarização por parte do aluno que inicia o seu projeto.

O aluno **não deve priorizar** sua busca de material apenas em livros. Artigos de revistas importantes da área de administração, marketing e propaganda oferecem produtos de ótima qualidade para qualquer trabalho, e estão disponíveis na biblioteca.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Redigir texto apresentando, descrevendo, interpretando e analisando os dados coletados. Realizar e apresentar a análise dos resultados encontrados de acordo com a modalidade do TCC, relacionando com os autores utilizados na revisão teórico empírico.

- a) os dados utilizados na análise estatística figurarão no texto, ou em anexo;
- b) a análise dos dados, sua interpretação e discussões teóricas podem ser conjugadas ou separadas, conforme melhor se adequar aos objetivos do trabalho;
- c) os diversos resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo vir eventualmente acompanhados de tabelas e figuras/gráficos, com valores estatísticos para maior clareza;
- d) os dados experimentais obtidos são analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para a conclusão.

5.1 EXEMPLO DE GRÁFICO

Segue abaixo um exemplo de apresentação de um gráfico.

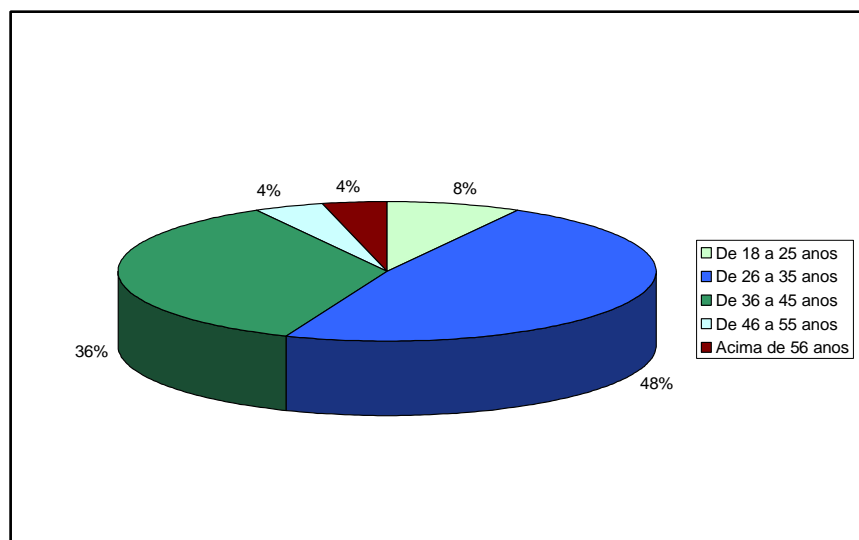


Gráfico 1 – Faixa Etária

5.2 EXEMPLO DE FIGURA

Segue abaixo um exemplo de apresentação de uma figura.

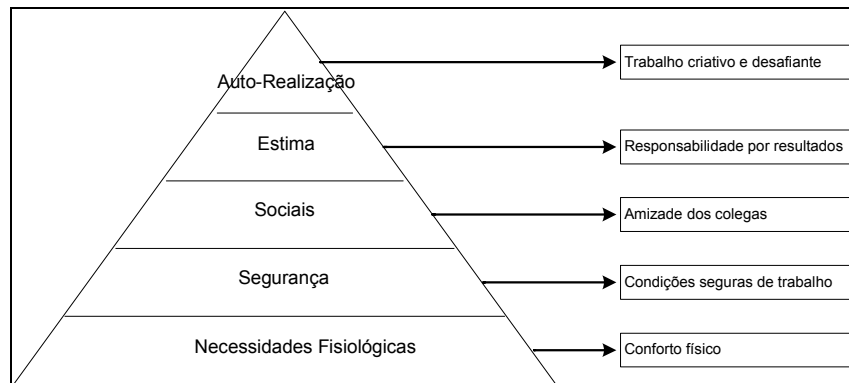


Figura 1 – Hierarquia das Necessidades Humanas
Fonte: Chiavenato (1994, p. 170).

É importante observar na figura acima que, de acordo com as premissas...

5.3 EXEMPLO DE QUADRO

Segue abaixo um exemplo de apresentação de um quadro.

Quadro 1 – Níveis do Trabalho Monográfico

Nível acadêmico	Subnível	Título	Trabalho monográfico	
			Escrito	Apresentação
Graduação	Não há	Bacharel Licenciado	Obrigatório	Obrigatório
Pós-Graduação	<i>Lato sensu</i> - Especialização	Especialista	Obrigatório	Facultativo
	<i>Stricto sensu</i> - Mestrado - Doutorado - Livre-docente	- Mestre - Doutor - Livre-docente	Obrigatório	Obrigatório

Fonte: Negra, C. e Negra, E. (2004, p. 30).

5.4 EXEMPLO DE TABELA

Segue abaixo um exemplo de apresentação de uma tabela.

Tabela 1 – Atitudes Perante os Direitos Civis

RESULTADOS FAVORÁVEIS AOS DIREITOS CIVIS	CLASSE MÉDIA		CLASSE TRABALHADORA	
	N	%	N	%
ALTO	11	55	15	75
MÉDIO	6	30	3	15
BAIXO	3	15	2	10
TOTAL	20	100	20	100

Fonte: Mazzini (2006, p. 75).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar, com base na fundamentação teórica desenvolvida e nos dados analisados, sugestões e recomendações para a solução dos problemas eventualmente encontrados ou para melhoria do desempenho da organização em estudo. Apresentar (quando for o caso) os Custos e Benefícios (Qualitativo e Quantitativo) das sugestões e recomendações.

Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as conseqüências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados, respondendo aos objetivos que foram propostos.

REFERÊNCIAS

Referência é a relação das fontes utilizadas pelo autor em ordem alfabética, incluindo as referências eletrônicas. Refere-se ao material consultado, que foi citado no corpo do trabalho. Ou seja, todas as obras citadas no texto devem obrigatoriamente figurar nas **referências**.

APÊNDICES

Elemento opcional, que consiste em textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da

unidade nuclear do trabalho. O(s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex. 01 – Títulos de Apêndices

APÊNDICE A – Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho
APÊNDICE B – Planejamento Financeiro

Os apêndices devem ser citados no texto entre parênteses, quando vierem no final da frase; se inseridos na redação, o termo APÊNDICE vem livre dos parênteses. Os apêndices devem constar no sumário.

Quanto a sua apresentação, sugere-se utilizar uma folha em branco, com o cabeçalho APÊNDICE ou APÊNDICES, centralizado no papel, em fonte Arial, tamanho 16. Na seqüência, inserir os apêndices, devidamente ordenados e titulados (em fonte Arial, tamanho 12, alinhamento centralizado e as primeiras letras das palavras principais em maiúsculas), na mesma ordem em que foram mencionados no texto.

ANEXOS

Elemento opcional, que consiste em textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Ex. 01 – Títulos de Anexos

ANEXO A – Documento Comprobatório
ANEXO B – Nota Fiscal

Os anexos devem ser citados no texto entre parênteses, quando vierem no final da frase; se inseridos na redação, o termo ANEXO vem livre dos parênteses. Os anexos devem constar no sumário.

Quanto à sua apresentação, sugere-se utilizar uma folha em branco, com o cabeçalho ANEXO ou ANEXOS, centralizado no papel, em fonte Arial, tamanho 16. Na seqüência, inserir os anexos, devidamente ordenados e titulados (em fonte Arial, tamanho 12, alinhamento centralizado e as primeiras letras das

palavras principais em maiúsculas), na mesma ordem em que foram mencionados no texto.

DOCUMENTOS DO TCC

FICHA DE AVALIAÇÃO BIMESTRAL DO TCC

NOME DO ESTAGIÁRIO: _____ Turma: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

PROFESSOR ORIENTADOR: _____

1º e 2º Bimestres (6º Semestre)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:	PERCENTUAIS	NOTA
1. ASSIDUIDADE NA ORIENTAÇÃO: Contatos freqüentes com o Orientador, seguindo o cronograma desenvolvido e acordado entre as partes (aluno-professor)	30	
2. COMPROMETIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DO ESA: Cumprimento das tarefas propostas	30	
3. QUALIDADE DO MATERIAL APRESENTADO: aspectos relativos à clareza, coerência e conteúdo do trabalho desenvolvido/ Normas da ABNT	40	
TOTAL	100	

Nota do ___ Bimestre: _____

OBSERVAÇÕES:

Ciente do Aluno: _____ DATA: ___/___/___

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL						
Nome do Orientador:						
Nome Professor Convidado 1:						
Nome Professor Convidado 2:						
Nome do Aluno:						
Título do Trabalho:						
INDICADORES	Não Atendeu aos Indicadores	Atendeu Parcialmente Até 30% do Previsto	Atendeu Parcialmente Até 50% do Previsto	Atendeu Parcialmente Até 70% do Previsto	Atendeu Totalmente os Indicadores	
Introdução, Justificativa, Objetivos	0,0	0,5	1,0	1,5	1,0	
Metodologia	0,0	0,5	1,0	1,5	1,0	
Fundamentação Teórica	0,0	0,5	1,0	1,5	1,0	
Qualidade/quantidade de autores e fontes selecionados	0,0	0,4	0,6	0,8	1,0	
Qualidade da redação	0,0	0,4	0,6	0,8	1,0	
Cumprimento das normas e padrões da ABNT	0,0	0,4	0,6	0,8	0,5	
Organização Geral do Trabalho	0,0	0,4	0,6	0,8	0,5	
Participação do Aluno nas Orientações (Frequência)	0,0	0,4	0,6	0,8	2,0	
Resultados, considerações finais, apresentação	0,0	0,4	0,6	0,8	2,0	
TOTAL DAS COLUNAS						
NOTA FINAL						

CONDIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DAS NOTAS	NOTA FINAL DO ALUNO
APROVADO	Nota de 6,0 à 10,0	
EXAME	Nota de 5,9 à 3,0	
REPROVADO	Nota de 2,9 à 0,0	

Assinatura Orientador

Assinatura Prof. Convidado 1

Assinatura Prof. Convidado 2

